



PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIDADE – CE
CONCURSO PÚBLICO
EDITAL Nº 001/2025 DE 11 DE NOVEMBRO 2025

MONITOR DE TRANSPORTE ESCOLAR

NOME DO CANDIDATO: _____

RG: _____ ÓRGÃO EXPEDIDOR: _____

Nº DE INSCRIÇÃO

--	--	--	--	--	--	--	--

ASSINATURA: _____

LEIA COM ATENÇÃO E SIGA RIGOROSAMENTE ESTAS INSTRUÇÕES:

1. Este caderno contém 60 (sessenta) questões de múltipla escolha, numeradas de 1 (um) a 60 (sessenta).
2. Cada uma das questões apresenta um enunciado seguido de 5 (cinco) alternativas, das quais somente uma deve ser assinalada.
3. Examine se a prova está completa com a sequência numérica das questões, se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Qualquer reclamação deverá ser feita durante os 20 minutos iniciais. Após esse tempo, qualquer reclamação será desconsiderada.
4. Depois de decorridas 2 (duas) horas do início da prova, será distribuído **a folha de respostas**, o qual será o único documento válido para a correção. Ao recebê-lo, verifique se seu nome e seu número de inscrição estão corretos. Reclame imediatamente se houver discrepância.
5. A folha de respostas não pode ser dobrada, amassada, rasurada ou manchada. Exceto sua assinatura e data de nascimento, nada deve ser escrito ou registrado fora dos locais destinados às respostas. Tenha muita atenção ao marcar sua folha de respostas, pois não haverá substituição por erro do candidato. Marque sua resposta pintando completamente o espaço correspondente à alternativa de sua opção.

Ex.: A ○ B ● C ○ D ○ E ○
6. A leitora de marcas não registrará as respostas em que houver falta de nitidez, uso de corretivo, marcação a lápis ou marcação de mais de uma letra. Não serão computadas questões não assinaladas.
7. Durante a prova, é proibido o intercâmbio e o empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos. A tentativa de fraude, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que implicarão a desclassificação do candidato.
8. Qualquer forma de comunicação entre candidatos implicará a eliminação de ambos do certame.
9. Não será permitido ao candidato, durante a realização das provas, portar armas, aparelhos eletrônicos de qualquer natureza, relógios, bolsas, livros, jornais e impressos em geral; bonés, chapéus, lenço de cabelo, bandanas etc.
10. É vedado o uso de telefone celular ou de qualquer outro meio de comunicação. O candidato que for flagrado portando aparelho celular ou qualquer outro meio de comunicação, durante o período de realização da prova, e/ou o aparelho celular tocar será sumariamente eliminado do certame.
11. Em caso de dúvida, durante a prova, levante o braço para solicitar atendimento da fiscalização. Jamais pergunte em voz alta.
12. Ao terminar a resolução da prova, entregue-a ao fiscal de sala juntamente com **a folha de respostas**. Não se esqueça de **assinar a folha de respostas e a folha de frequência**.
13. O candidato que permanecer na sala de provas, por mais de 3h30min, poderá levar consigo o caderno de provas, fornecido pela **ORGANIZADORA**.
14. As provas terão duração de 4 (quatro) horas com início às 08h e término às 12h. O candidato só poderá ausentar-se da sala depois de decorridas duas horas do início das provas.
15. Os **Gabaritos Preliminares das Provas Objetivas** serão divulgados 72 (setenta e duas) horas após a realização das mesmas.

RASCUNHO

CONHECIMENTOS GERAIS

Leia o texto e responda às questões de 1 a 17.

O caminho de um produto do supermercado até o lixo.

Na prateleira brilhante do supermercado, o pacote de biscoitos parece começar sua existência. Enfileirado ao lado de dezenas de outros, colorido e chamativo, ele disputa a atenção de quem passa com pressa pelo corredor. Para o consumidor, a história começa ali, no momento em que a mão pega o pacote e o coloca no carrinho. Mas o percurso desse produto é bem mais longo do que a breve caminhada até o caixa.

Antes de chegar à loja, o biscoito já percorreu um trajeto invisível. O trigo foi plantado em grandes áreas agrícolas, irrigado, adubado, colhido por máquinas movidas a combustível. Foi transportado em caminhões até a indústria, onde foi moído, embalado, misturado com outros ingredientes, assado, resfriado. Para cada etapa, energia elétrica, água, combustíveis e insumos químicos foram utilizados sem que o futuro comprador veja qualquer uma dessas etapas.

O pacote colorido também tem trajetória própria. O plástico vem de derivados de petróleo, extraído em plataformas, refinado em complexos industriais, transformado em resina e depois em filme plástico. A impressão das cores exige tintas, solventes e equipamentos específicos. Tudo isso para alguns segundos de decisão na frente da gôndola, quando o consumidor compara preço, marca e sabor.

Depois de pago no caixa, o pacote viaja para casa em sacolas, mochilas ou porta-malas. Ali, o foco passa a ser o conteúdo: o lanche da tarde, a merenda da escola, o café apressado. Em poucos minutos, o biscoito desaparece; o que permanece é o invólucro vazio, que muitas vezes é amassado sem atenção e lançado na primeira lixeira, misturado a restos de comida e outros resíduos.

A partir desse ponto, a história se divide. Em alguns lugares, o lixo é recolhido por caminhões e segue para aterros sanitários relativamente controlados. Em outros, ainda acaba em lixões a céu aberto, onde pessoas buscam materiais recicláveis em meio a resíduos orgânicos. Quando o pacote não vai para nenhuma lixeira, mas é abandonado na rua, pode ser arrastado pela chuva, entupir bueiros, chegar a rios e, no limite, ao mar.

Enquanto o biscoito dura minutos, o plástico do pacote pode levar décadas para se decompor. O contraste entre a rapidez do consumo e a persistência do resíduo revela a parte menos visível da conveniência moderna. Cada produto na prateleira traz embutida uma pergunta silenciosa: Que destino terá aquilo que sobra depois do uso?

Fonte: BANCA EXAMINADORA

1. A ideia principal do texto está apresentada na opção

- a) Mostrar que o biscoito é um alimento muito saudável e deve ser consumido em grande quantidade todos os dias.
- b) Contar uma história engraçada sobre compras apressadas em um supermercado cheio de corredores e de clientes.
- c) Ensinar passo a passo como reciclar todo tipo de embalagem plástica usando métodos simples dentro de casa.
- d) Explicar como economizar dinheiro escolhendo marcas mais baratas na prateleira do supermercado em cada compra.
- e) Refletir sobre o longo caminho de um produto, desde a produção até o destino do lixo e seus impactos no ambiente.

2. No primeiro parágrafo, o autor afirma que “Para o consumidor, a história começa ali”. De acordo com o texto, esse “ali” refere-se a qual momento?

- a) Ao momento em que o consumidor vê um anúncio do biscoito na televisão e decide ir ao supermercado naquele dia.
- b) Ao momento em que o consumidor entra no supermercado, pega o carrinho e começa a andar pelos corredores do local.
- c) Ao momento em que o consumidor estende a mão, retira o pacote da prateleira e o coloca dentro do carrinho de compras.

- d) Ao momento em que o consumidor passa pelo caixa, paga o valor das compras e coloca as sacolas sobre o balcão de atendimento.
- e) Ao momento em que o consumidor chega em casa, abre o pacote de biscoitos e começa a comer o produto com a família.

3. Sobre o caminho do biscoito antes de chegar ao supermercado, o texto:

- a) descreve um processo em que o biscoito é produzido dentro do próprio supermercado, sem necessidade de transporte nem armazenamento.
- b) indica que o biscoito é feito a partir de trigo que cresce sozinho em áreas naturais, sem máquinas agrícolas nem uso de insumos químicos.
- c) afirma que o biscoito passa por uma fábrica que utiliza somente energia solar e não consome nenhum tipo de combustível em sua produção.
- d) sugere que o biscoito percorre poucas etapas, indo diretamente do campo para a prateleira da loja, sem passar pela indústria alimentícia.
- e) mostra que o biscoito depende do plantio do trigo em grandes áreas, do uso de máquinas, do transporte em caminhões e de várias etapas industriais.

4. Quando o autor escreve que “O pacote colorido também tem trajetória própria”, ele quer destacar que

- a) o plástico é produzido de maneira simples e artesanal, sem uso de tecnologia, nem de máquinas modernas na indústria.
- b) apenas o biscoito é importante para o consumidor, pois a embalagem praticamente não provoca impacto ambiental algum.
- c) o pacote é fabricado com papel reciclado e materiais naturais, não havendo necessidade de derivados de petróleo na produção.
- d) a embalagem também passa por um processo de produção complexo, com uso de petróleo, de tintas, de solventes e de equipamentos industriais.
- e) o consumidor conhece, com detalhes, todas as etapas da fabricação do plástico e das cores que aparecem na impressão da embalagem.

5. Segundo o texto, o que pode acontecer com o pacote quando ele é jogado na rua, em vez de ser colocado em uma lixeira?

- a) Ele se transforma rapidamente em adubo e ajuda as plantas da calçada a crescerem, melhorando o solo da região.
- b) Ele é imediatamente recolhido por garis, que o levam para reciclagem, sem causar qualquer tipo de problema ambiental.
- c) Ele pode ser arrastado pela chuva, entupir bueiros, causar alagamentos e chegar a rios, além de alcançar até o mar.
- d) Ele desaparece em poucas horas, porque o plástico se decompõe muito rápido quando fica exposto ao sol e ao vento.
- e) Ele é queimado automaticamente pelo sistema de limpeza das ruas, que utiliza equipamentos especiais de incineração.

6. No texto, são apresentados dois destinos diferentes para o lixo recolhido pelos caminhões. Quais são esses destinos?

- a) Fábricas de biscoito que reaproveitam o lixo e estações de metrô que recebem resíduos para reciclagem.
- b) Escolas públicas que utilizam o lixo em projetos de arte e hospitais particulares que queimam todos os resíduos.
- c) Parques e praças arborizadas da cidade, que recebem o lixo para ser espalhado em áreas verdes urbanas.
- d) Aterros sanitários relativamente controlados e lixões a céu aberto, onde pessoas buscam materiais recicláveis.
- e) Somente usinas modernas de reciclagem com tecnologia avançada, capazes de eliminar todo o lixo produzido.

7. No último parágrafo, o “contraste” citado pelo autor refere-se à diferença entre o(a)

- preço do pacote de biscoito no supermercado e o custo total do transporte em caminhões até a loja.
- rapidez com que o biscoito é consumido pelo comprador e o tempo muito longo que o plástico leva para se decompor no ambiente.
- beleza do pacote colorido nas prateleiras do mercado e a simplicidade do trigo plantado nas grandes áreas agrícolas.
- esforço dos trabalhadores do campo durante o plantio e o esforço dos funcionários do supermercado que organizam a gôndola.
- sabor agradável do biscoito no momento do lanche e o cheiro desagradável dos resíduos acumulados em aterros sanitários.

8. De modo geral, pode-se dizer que o objetivo do autor, ao escrever o texto, é

- incentivar o leitor a comprar mais produtos industrializados no supermercado, destacando vantagens de preço e praticidade no consumo diário.
- elogiar o trabalho das grandes indústrias e das plataformas de petróleo, mostrando como elas são essenciais para o desenvolvimento econômico.
- afirmar que o consumidor é o único responsável pela existência de lixões e pela quantidade de lixo produzida nas grandes cidades.
- defender a substituição imediata de todos os aterros sanitários por lixões a céu aberto, considerados financeiramente mais baratos pelos municípios.
- levar o leitor a refletir sobre o consumo rápido de produtos e sobre o destino das embalagens que se transformam em lixo depois do uso.

9. Considerando o conteúdo e a forma de apresentação das informações, o texto lido pode ser classificado como um(a)

- texto instrucional, semelhante a uma receita culinária, que ensina, passo a passo, como preparar biscoitos caseiros no forno da cozinha.
- notícia policial detalhada, que relata um crime ocorrido em um supermercado e descreve toda a investigação feita pelas autoridades.
- texto expositivo com elementos de reflexão, que explica o caminho do produto e discute o problema do lixo gerado pelas embalagens.
- poema em versos rimados, que descreve, de forma subjetiva, o trabalho nas indústrias e o cotidiano dos caminhoneiros nas estradas.
- propaganda comercial de biscoitos, que tenta convencer o leitor a escolher uma marca específica entre várias marcas concorrentes.

10. Quanto ao tipo de linguagem, predomina no texto uma linguagem

- coloquial e repleta de gírias e de abreviações típicas de conversas informais entre adolescentes em redes sociais na internet.
- técnica e científica, com uso constante de fórmulas matemáticas, símbolos químicos e termos especializados de laboratório industrial.
- totalmente conotativa, construída apenas com metáforas e imagens poéticas que não apresentam fatos de maneira direta ao leitor.
- verbal, formal e principalmente denotativa, utilizando palavras em sentido literal para informar e explicar situações do cotidiano.
- própria de mensagens rápidas, envolvendo muitas siglas, emojis e abreviações comuns em aplicativos de conversas instantâneas.

11. A função da linguagem predominante no texto é

- emotiva, porque o autor fala de seus sentimentos pessoais em primeira pessoa e expressa emoções de forma direta.
- apelativa, porque o texto tenta mandar o leitor comprar um produto específico e seguir ordens claras em relação ao consumo.
- fática, porque o objetivo principal é manter o canal de comunicação aberto por meio de diálogos curtos e repetitivos.
- metalinguística, porque o texto explica como se usa a própria língua portuguesa e analisa regras gramaticais detalhadas.
- referencial, porque o texto informa e descreve fatos sobre produção, consumo e lixo, apresentando dados e situações reais.

12. Na palavra “caminhões”, o encontro vocálico “ões” é classificado, na Língua Portuguesa, como

- ditongo oral crescente, com a semivogal antes da vogal em uma mesma sílaba da palavra.
- ditongo nasal decrescente, com vogal seguida de semivogal nasalizada na mesma sílaba tônica.
- hiato entre duas vogais iguais, que ficam em sílabas diferentes e formam duas pronúncias separadas.
- tritongo oral crescente, com semivogal, vogal e semivogal organizadas em uma só sílaba.
- encontro consonantal inicial, formado pela união de duas consoantes na mesma sílaba.

13. A palavra “petróleo”, presente no texto, recebe acento gráfico porque é um(a)

- monossílabo tônico terminado em “o”, devendo receber acento conforme a regra geral de acentuação.
- oxítone terminada em “o” seguido de “s”, o que obriga o uso de acento na última sílaba tônica.
- paroxítone terminada em ditongo aberto, caso em que a acentuação gráfica é obrigatória.
- proparoxítone, com a sílaba tônica antes da penúltima, e todas as proparoxítonas são acentuadas.
- palavra grave que termina em vogal nasalizada, recebendo acento para marcar a nasalização.

14. Assinale a alternativa em que a concordância verbal está de acordo com a norma-padrão.

- O pacote de biscoitos e as sacolas de plástico pode causar muitos problemas quando é jogado nas ruas das cidades.
- O pacote de biscoitos e as sacolas de plástico podem causar muitos problemas quando são jogados nas ruas das cidades.
- O pacote de biscoitos e as sacolas de plástico podem causar muitos problemas quando é jogado nas ruas das cidades.
- O pacote de biscoitos e as sacolas de plástico pode causar muitos problemas quando são jogadas nas ruas das cidades.
- O pacote de biscoitos e as sacolas de plástico podem causar muitos problemas quando é jogada na rua da cidade.

15. Observe o trecho “Em poucos minutos, o biscoito desaparece”. A forma verbal “desaparece” é derivada do verbo “aparecer” por meio da adição de um elemento no início da palavra. Esse processo de formação de palavras é chamado de

- derivação prefixal, com acréscimo de prefixo antes do verbo “aparecer” para formar uma nova palavra.
- derivação sufixal, com acréscimo de sufixo depois do verbo “aparecer” para alterar seu sentido principal.
- abreviação vocabular, com redução das sílabas finais do verbo “aparecer” e formação de uma forma mais curta.
- composição por justaposição, com união de dois verbos completos sem perda de sons na sílaba tônica.
- formação por sigla, com uso das letras iniciais de várias palavras ligadas ao verbo “aparecer”.

16. Na frase “Enquanto o biscoito dura minutos, o plástico do pacote pode levar décadas para se decompor”, o sujeito do verbo “pode levar” é

- a) enquanto o biscoito dura minutos.
- b) o biscoito.
- c) o pacote.
- d) o plástico do pacote.
- e) décadas para se decompor.

17. No trecho “o biscoito já percorreu um trajeto invisível”, a palavra “trajeto” pode ser substituída, sem mudar o sentido principal da frase, por

- a) peso.
- b) caminho.
- c) preço.
- d) cheiro.
- e) sabor.

18. Em uma escola, três alarmes tocam em intervalos regulares: o primeiro a cada 6 minutos, o segundo a cada 8 minutos e o terceiro a cada 12 minutos. Se eles tocaram juntos às 8h, depois de quantos minutos voltarão a tocar juntos pela primeira vez?

- a) 18 min.
- b) 24 min.
- c) 36 min.
- d) 48 min.
- e) 60 min.

19. Uma professora tem 24 lápis azuis, 36 lápis vermelhos e 60 lápis pretos. Ela quer montar kits, exatamente iguais, usando todos os lápis, sem sobrar nenhum. Qual é o maior número de kits completos que ela poderá formar?

- a) 4.
- b) 6.
- c) 10.
- d) 12.
- e) 8.

20. Uma calça custa 160 reais e entrou em promoção com desconto de 25%. Qual é o novo preço da calça?

- a) 120 reais.
- b) 130 reais.
- c) 140 reais.
- d) 150 reais.
- e) 100 reais.

21. Um carro percorre 180 km com 12 litros de gasolina. Mantendo o mesmo consumo, quantos quilômetros percorrerá com 20 litros de gasolina?

- a) 250 km.
- b) 280 km.
- c) 300 km.
- d) 320 km.
- e) 270 km.

22. Um corredor treinou percorrendo 3 km e 750 m em linha reta. Essa distância, em metros, é igual a

- a) 3.050 m.
- b) 3.250 m.
- c) 3.950 m.
- d) 3.500 m.
- e) 3.750 m.

23. A sala de uma escola tem formato retangular, com 8 m de comprimento e 5 m de largura. O piso será coberto com lajotas quadradas de 1 m² cada. Quantas lajotas serão necessárias para cobrir todo o piso?

- a) 13.
- b) 20.
- c) 30.

- d) 40.
- e) 32.

24. Um triângulo tem lados medindo 5 cm, 6 cm e 7 cm. Um quadrado tem lados de 6 cm. Qual é a soma dos perímetros dessas duas figuras?

- a) 36 cm.
- b) 42 cm.
- c) 40 cm.
- d) 44 cm.
- e) 48 cm.

25. Em uma escola há 60 alunos no 9º ano. Sabe-se que 30% desses alunos participam do Grêmio Estudantil. Quantos alunos participam do Grêmio?

- a) 18.
- b) 12.
- c) 15.
- d) 21.
- e) 24.

26. Uma escada encostada em uma parede forma um triângulo retângulo com o chão. A base da escada está a 5 m da parede, e a escada mede 13 m de comprimento. Qual é a altura, em metros, que a escada atinge na parede?

- a) 10 m.
- b) 11 m.
- c) 12 m.
- d) 13 m.
- e) 9 m.

27. Observe a sequência de números

5, 11, 19, 29, ...

Qual é o próximo número dessa sequência?

- a) 35.
- b) 37.
- c) 39.
- d) 41.
- e) 43.

28. Caridade está situada em área com predominância de paisagem do(a)s

- a) Sertão.
- b) Floresta.
- c) Pantanal.
- d) Manguezais.
- e) Serras.

29. Qual município cearense faz limite com Caridade?

- a) Quixadá.
- b) Sobral.
- c) Canindé.
- d) Crato.
- e) Iguatu.

30. Que conjunto de atividades representa a base da economia de Caridade?

- a) Mineração de carvão, siderurgia e indústria.
- b) Indústria e turismo.
- c) Refinarias e estaleiros.
- d) Agricultura, pecuária e comércio.
- e) Cultivo de frutas, vinícolas e queijos.

31. Qual festa integra o calendário cultural de Caridade com forró, dança e bandeirolas na praça?

- a) Festa da Colheita.
- b) Forró do Povo.
- c) Festival das Ondas.
- d) Festa do Lago Azul.
- e) Festival das Flores.

32. Quem é o padroeiro do município de Caridade?

- a) São José.
- b) São Pedro.
- c) São Francisco de Assis.
- d) São João Batista.
- e) Santo Antônio de Pádua.

33. Como é chamado o habitante de Caridade?

- a) Caridadense.
- b) Caridadano.
- c) Caridense.
- d) Caridadista.
- e) Caridano.

34. Qual a expressão artística que ficou conhecida em Caridade por encenar a história de Jesus em espaço aberto e atrair visitantes?

- a) Auto da Independência.
- b) Festival de Cinema do Sertão.
- c) Paixão de Cristo.
- d) Ópera da Serra.
- e) Concerto do Sertão.

35. Com a ampliação da vacina contra a dengue (Qdenga) no Brasil em 2025, o principal critério utilizado para vacinar adolescentes foi

- a) vacinar somente quem já teve dengue anteriormente na região.
- b) priorizar áreas com menor transmissão para prevenção futura.
- c) direcionar doses a municípios com alta circulação do vírus.
- d) aplicar a vacina apenas em adultos acima de quarenta anos.
- e) substituir vacinas do calendário básico pela Qdenga disponível.

36. O programa federal Pé-de-Meia, criado para incentivar a permanência dos estudantes no ensino médio, garante

- a) pagamentos sem vínculo com presença ou comprovação de frequência escolar.
- b) depósito anual único ligado ao desempenho do estudante no Exame Nacional.
- c) benefício destinado somente a estudantes de unidades escolares privadas.
- d) incentivos financeiros condicionados à matrícula, frequência e conclusão anual.
- e) repasse exclusivo às escolas, sem valores creditados aos estudantes.

37. Com a atualização das regras do Imposto de Renda Pessoa Física em 2025, uma das mudanças mais relevantes para os contribuintes foi

- a) ampliação da faixa de isenção para trabalhadores com renda mensal reduzida, até R\$ 5.000,00 por mês.
- b) obrigatoriedade de declarar apenas quem recebeu verbas estritamente salariais.
- c) exclusão automática de dependentes que estudem fora do território nacional.
- d) proibição do uso de descontos simplificados no preenchimento anual.
- e) redução da restituição para quem utiliza comprovantes de despesas médicas.

38. A presença de mata ciliar ao longo dos rios é fundamental para a manutenção da qualidade da água. Uma de suas principais funções é

- a) aumentar a velocidade do escoamento superficial.
- b) facilitar a expansão agrícola nas margens do rio.
- c) elevar a temperatura da água para favorecer organismos aquáticos.
- d) reduzir a erosão e o assoreamento dos cursos d'água.
- e) impedir totalmente a infiltração de água no solo.

39. Após a realização da COP 30 em Belém, um dos compromissos reforçados pelos países participantes foi

- a) ampliar subsídios para combustíveis fósseis até 2040.
- b) reduzir as emissões de gases de efeito estufa, com foco especial em florestas tropicais.
- c) suspender investimentos em energias renováveis até nova avaliação.
- d) priorizar somente ações de adaptação, deixando a mitigação para tratados futuros.
- e) revogar acordos internacionais anteriores sobre clima.

40. Um monitor de transporte escolar percebe que certo aluno passa por dificuldades em casa e conversa com a equipe da escola sobre o caso, em reunião reservada. Qual atitude, em situação assim, está mais alinhada à ética no serviço?

- a) Tratar o assunto com discrição, conversar com a escola em ambiente apropriado e buscar orientar o aluno com respeito durante o trajeto.
- b) Comentar o caso na sala de funcionários, citar detalhes da situação e permitir que outras pessoas acompanhem a conversa sem necessidade de participação.
- c) Relatar a situação a monitores de outra linha no ponto de embarque, incluir comentários sobre a família e transformar o assunto em tema de conversa frequente.
- d) Abordar o aluno em frente à turma durante o percurso, fazer perguntas sobre a vida em casa e apresentar conselhos diante dos colegas.
- e) Descrever o caso em grupo de mensagens, mencionar características do aluno e da família, mas não citar o nome na conversa.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**41. Antes de iniciar o turno, o monitor participa do checklist diário do transporte escolar. Em uma rotina profissional orientada pelas normas de segurança, qual conjunto de ações mostra integração correta entre o cuidado individual, a proteção coletiva e o uso de equipamentos do veículo?**

- a) Concentra a atenção na contagem de estudantes, confia na revisão mecânica feita em meses anteriores e direciona o tempo restante para recados gerais dentro do veículo.
- b) Verifica condições dos cintos e das travas, confirma a posição do extintor e das saídas de emergência, registra irregularidades e combina com o condutor ajustes imediatos no embarque e no deslocamento.
- c) Prioriza orientações verbais sobre comportamento, deixa a inspeção de equipamentos a cargo da oficina e reserva a conferência de portas para o final do trajeto.
- d) Organiza o embarque com atenção ao tempo de saída, autoriza que estudantes escolham livremente assentos e deslocamentos e observa o trânsito pelas janelas laterais.
- e) Centraliza as ações na comunicação com responsáveis, aborda questões disciplinares pontuais e acompanha o registro de quilometragem motivada por curiosidade sobre a rota.

42. Em região rural com curvas e aclives, a escolha do ponto de embarque e desembarque influencia diretamente a segurança do grupo. Pensando em critérios usados por um monitor experiente ao avaliar o local junto ao condutor, marque a conduta CORRETA.

- a) Analisa a visibilidade em dois sentidos da via, avalia acostamento e recuo para o veículo, considera circulação de pedestres e define parada em trecho que favoreça embarque com acesso à área segura para pedestres.
- b) Busca ponto em que a placa de parada escolar fique atrás de árvores, de forma que o veículo tenha sombra ampla durante o dia, ainda que a visibilidade da via fique limitada.
- c) Prefere parada em cruzamentos de grande fluxo, por entender que a presença constante de outros veículos gera proteção natural para o transporte escolar.

- d) Seleciona ponto em aclive acentuado, próximo a curva fechada, com intenção de reduzir esforço do motor na retomada e facilitar o giro para retorno da rota.
- e) Opta por posição em faixa de ultrapassagem, em trecho onde a sinalização horizontal indica maior largura da pista e, assim, espaço ampliado para o grupo se organizar.

43. Durante o deslocamento, a dinâmica interna do veículo interfere na capacidade de resposta diante de um incidente no trânsito. À luz das regras para transporte de escolares e das boas práticas de segurança, qual a conduta CORRETA?

- a) Permite que parte do grupo permaneça em pé no corredor, orienta conversa em tom elevado para reduzir a sensação de cansaço e reserva a verificação dos cintos para trechos de baixa velocidade.
- b) Define área de recreação no fundo do veículo, autoriza troca constante de assentos e solicita que estudantes cuidem por conta própria dos dispositivos de retenção.
- c) Concentra atenção em acompanhar mensagens no aparelho celular, responde a demandas por aplicativos e delega observação da cabine a alunos mais velhos.
- d) Circula pelo corredor em momentos oportunos, verifica uso do cinto em cada assento, reorganiza estudantes que ocupam passagens e mantém diálogo sobre a necessidade de postura estável durante a viagem.
- e) Organiza apresentação musical em trechos longos, incentiva deslocamentos com instrumentos e direciona o olhar para a porta dianteira durante grande parte do trajeto.

44. O monitor que conhece a legislação sobre condução de escolares passa a compreender o sentido de alguns equipamentos e marcações presentes no veículo. Considerando o que o Código de Trânsito Brasileiro e Normas do Conselho Nacional de Trânsito exigem para essa frota, está CORRETO o que se afirma em

- a) veículos de transporte escolar circulam com autorização específica ligada à vistoria periódica, desde que apresentem faixa lateral branca com inscrição padrão ao longo da carroceria.
- b) a legislação admite transporte escolar em veículos de carga adaptados, em caso de rotas prolongadas, desde que haja cintos instalados junto às laterais da caçamba.
- c) o conjunto de normas exige registro como veículo de passageiros, identificação externa com faixa e inscrição escolar, vistoria em intervalo definido e presença de equipamentos obrigatórios voltados à segurança do grupo.
- d) resoluções recentes dispensam o tacógrafo em veículos de transporte escolar, substituindo esse equipamento por anotação manual da velocidade média no diário de bordo.
- e) o Código de Trânsito trata o transporte de escolares como modalidade idêntica ao táxi, o que permite uso de qualquer automóvel de passeio para condução coletiva autorizada.

45. Após uma frenagem brusca, um estudante é projetado contra o encosto à frente e passa a relatar dor intensa na região cervical, com dificuldade para movimentar a cabeça. Considerando princípios de primeiros socorros para possível trauma de coluna em ambiente de transporte escolar, o procedimento inicial deve ser:

- a) Solicitar que a criança gire o pescoço em diferentes direções para testar limites, aplicar massagem vigorosa na região dolorida e retomar o trajeto de forma imediata.
- b) Pedir que colegas auxiliem a levantar o estudante pelos braços, orientar caminhada até o fundo do veículo e liberar mudança de assento para reduzir a ansiedade.
- c) Oferecer analgésico por conta própria, usar bolsa térmica alternando calor e frio e registrar a situação em conversa informal com a família horas depois.
- d) Encaminhar o estudante para posição deitada no corredor, flexionar o tronco para frente repetidas vezes e estimular exercícios de alongamento no local afetado.
- e) Manter a cabeça do estudante alinhada, reduzir estímulos ao redor, buscar apoio do condutor para acionar atendimento especializado e evitar movimentos além do estritamente necessário para preservação da via livre e da ventilação.

46. Durante o percurso, um estudante, em posição sentada, inicia uma crise convulsiva, com movimentos bruscos, e permanece no assento. Em relação aos cuidados de primeiros socorros que cabem ao monitor até a chegada de apoio especializado, marque o que ele deverá fazer.

- a) Afastar colegas para área distante, segurar membros do estudante com força contínua, posicionar objeto rígido entre os dentes e aguardar o fim da crise em silêncio.
- b) Afastar objetos que podem causar impacto, proteger a cabeça com suporte adequado, observar tempo de duração, garantir ventilação no interior do veículo e organizar acionamento de atendimento profissional.
- c) Elevar o estudante pelos braços para o corredor, aplicar fricção intensa nos membros inferiores e oferecer bebida doce logo após a crise.
- d) Cobrir o rosto do estudante com tecido espesso, orientar o condutor a acelerar a marcha e manter janelas fechadas para evitar exposição ao ambiente externo.
- e) Estimular colegas a conversar com o estudante durante os movimentos, orientar movimentação da cabeça em várias direções e realizar alongamentos forçados quando a crise diminui.

47. Em lanche dentro do transporte, uma criança passa a apresentar engasgo com entrada de ar cada vez mais difícil, tosse fraca e sinais de grande desconforto. A conduta de desobstrução em ambiente de transporte escolar, deverá ser:

- a) Pedir que a criança caminhe pelo corredor, incentivar respiração profunda com cabeça inclinada para trás e oferecer água em grandes goles para auxiliar a deglutição.
- b) Direcionar a criança para posição deitada, elevar pernas acima da linha do tronco, aplicar compressa quente na região cervical e conversar sobre retorno imediato às atividades.
- c) Posicionar a criança em pé com os braços erguidos, realizar batidas leves no tórax anterior, reforçar estímulos vocais e postergar qualquer contato com serviços de saúde.
- d) Reconhecer sinais de obstrução importante, solicitar interrupção segura do veículo, posicionar a criança para aplicação de golpes interescapulares e compressões abdominais adequadas à faixa etária, além de organizar encaminhamento rápido para avaliação médica.
- e) Orientar que a criança permaneça calada, utilizar movimentos de sacudir pelos ombros e solicitar que o condutor aumente a velocidade até o próximo ponto da rota.

48. Em manhã de calor intenso, um adolescente relata mal-estar, visão turva e súbita sensação de desmaio, vindo a perder a consciência por curto período e retornando ao estado de alerta em seguida. Considerando princípios de atendimento inicial em síncope dentro do transporte escolar, marque a afirmação de conduta CORRETA.

- a) Posiciona o adolescente de forma segura, verifica respiração, mantém cabeça em nível confortável, conversa em tom calmo, observa evolução e articula comunicação estruturada com escola e responsáveis.
- b) Mantém o adolescente em pé para estimular circulação, oferece café muito quente, estimula movimentos rápidos e retoma o trajeto, deixa de repassar a situação à equipe escolar.
- c) Direciona o grupo para comentários em tom de brincadeira, reforça que episódios de desmaio são sinais de fraqueza e deixa o estudante ao lado da janela exposto ao sol.
- d) Inicia exercícios físicos leves dentro do veículo, solicita agachamentos repetidos e oferece alimentos gordurosos logo após o episódio.
- e) Libera o adolescente para permanecer só no último banco, orienta afastamento dos colegas e registra o caso em relato breve no final do dia.

49. Uma criança passa a apresentar sangramento nasal durante o percurso para a escola, o grupo relata ausência de impacto recente na região da face. Em atenção às orientações para manejo de epistaxe em contexto escolar, marque a conduta CORRETA.

- Inclina a cabeça da criança para trás, posiciona em pé no corredor, estimula respiração pela boca e oferece grande volume de água gelada.
- Direciona a criança para posição deitada, eleva pernas acima da linha do tronco, aplica compressa quente na região nasal e conversa sobre retorno imediato às atividades.
- Mantém a criança sentada, inclina a cabeça levemente para frente, orienta compressão suave das narinas por período orientado e observa sinais de desconforto mais intenso.
- Libera acesso de colegas ao local, autoriza registro em fotografias, desloca o grupo inteiro para área em volta do banco e deixa o sangramento seguir até cessar de forma espontânea.
- Aplica pressão forte e contínua em toda a face, utiliza produto químico perfumado na região e recomenda que a criança se incline em direção ao piso do veículo.

50. Em área urbana com travessia escolar sinalizada, o transporte coletivo de estudantes realiza parada diária em frente à unidade de ensino. Considerando normas gerais de circulação e a função educativa da equipe, o procedimento deve ser:

- Aproximar o veículo em alta velocidade, realizar frenagem brusca junto à faixa, realizar desembarque pela porta voltada para a pista e concentrar atenção na rapidez do processo.
- Estacionar em fila dupla no trecho em frente ao portão, manter o motor em aceleração constante, organizar desembarque em bloco e liberar crianças diretamente para a via.
- Realizar a parada em local de carga e descarga, projetar parte do veículo sobre a faixa de pedestres, combinar sinais rápidos com o grupo e priorizar cumprimento rígido do horário.
- Descer do veículo em cruzamento com semáforo em transição, incentivar travessia diagonal do grupo e aguardar o retorno ao veículo antes de seguir viagem.
- Reduzir a velocidade com antecedência, sinalizar a intenção de parada, alinhar o veículo junto ao meio-fio em ponto autorizado, organizar desembarque voltado para a calçada e orientar respeito à faixa de pedestres.

51. Durante o trajeto da tarde, o condutor encontra trecho com obra em via pública e redução de faixa, situação que altera o fluxo habitual. Em acordo com normas gerais de circulação e conduta segura, qual postura do monitor contribui de forma concreta para gestão desse contexto?

- Sugerir atalho por calçadas e acessos de serviço, incentivar conversas animadas durante a manobra e orientar o condutor a vencer o congestionamento por meio de avanço entre veículos.
- Observar a sinalização temporária, auxiliar o condutor na leitura de cones e barreiras, orientar o grupo a permanecer sentado com cintos afivelados e ajustar o tom de voz para reduzir distrações internas.
- Combinar com estudantes a possibilidade de abrir janelas em direção aos pedestres, utilizar gestos amplos durante a passagem por máquinas e voltar a falar sobre a obra em tom de brincadeira.
- Estimular o condutor a utilizar acostamento estreito como faixa adicional, coordenar desembarque em área de recuo improvisada e conversar com responsáveis por meio de chamadas em aparelho celular.
- Reorganizar bancos para aproximar estudantes da porta, permitir deslocamentos durante a passagem pelo trecho de obra e compartilhar relatos em tempo real com grupo de mensagens digital.

52. Em período de chuva intensa, o itinerário do transporte escolar inclui vias com pavimento irregular e travessia de pedestres em pontos que carecem de semáforo. À luz dos princípios de direção defensiva, qual alinhamento entre monitor e condutor tende a reduzir de forma efetiva o risco para o grupo?

- Interpretar a chuva como oportunidade para cumprir o percurso em ritmo acelerado, utilizar buzina como elemento principal de alerta e reforçar ao grupo que eventual atraso em frear faz parte do cotidiano.
- Sugerir uso de faróis altos em qualquer situação, estimular ultrapassagens em trechos alagados e orientar o condutor a manter velocidade semelhante à de veículos de passeio da região.
- Organizar atividades lúdicas que exigem deslocamentos constantes pelos corredores, liberar crianças para mudar de assento durante freadas e direcionar a atenção ao ambiente interno.
- Reforçar o planejamento de rota com antecedência, conversar com o condutor sobre aumento de distância de seguimento, acompanhar pontos críticos da via, orientar silêncio em manobras complexas e apoiar decisões prudentes diante de obstáculos.
- Negociar com estudantes a realização de vídeos durante o trajeto, estimular que registrem manobras, comente trechos de maior risco em tom de desafio e incentivar aplausos em curvas fechadas.

53. Em diálogo com o grupo durante o percurso, o monitor decide abordar o tema da convivência segura no entorno da escola. Considerando princípios de educação para o trânsito, qual abordagem favorece uma construção de atitudes responsáveis?

- Relacionar o uso do cinto, o cuidado ao atravessar a rua, o respeito a ciclistas e pedestres e convidar as crianças a relatarem situações reais vividas no caminho entre casa e escola.
- Relatar episódios de infrações cometidas por moradores locais em tom de curiosidade, comentar multas recebidas por conhecidos e incentivar comparações sobre quem acumula maior quantidade de relatos.
- Classificar transgressores como personagens engraçados, associar prudência à falta de coragem e utilizar o termo trânsito ligado em geral à ideia de congestionamentos.
- Reduzir a conversa a recados sobre silêncio, evitar menções à sinalização, restringir o tema a ordens breves para embarque e desembarque e encerrar o assunto logo após o portão.
- Propor competição entre ruas do bairro para identificar manobras arriscadas, estimular registro fotográfico dessas cenas e validar o conteúdo em redes sociais como forma de entretenimento.

54. Em uma semana de chuva forte, parte da rota registra atrasos recorrentes, fato que gera insatisfação em famílias. A gestão da escola organiza reunião com condutor e monitor para avaliar a qualidade do serviço. Em relação à postura do monitor diante dessa situação, qual alternativa apresenta atuação profissional alinhada à ideia de melhoria contínua?

- Associar todo atraso à dificuldade de organização das famílias, recusar-se a ouvir relatos de responsáveis e apresentar os horários da rota como elemento fixo, fechado a qualquer análise conjunta.
- Transferir a responsabilidade integral para o condutor, afirmar que sua função se restringe ao interior do veículo e orientar famílias a buscarem solução prioritariamente em outros canais.
- Expor registros de ocorrências de forma organizada, contribuir com informações sobre pontos críticos da rota, escutar as famílias, analisar com a equipe, possibilidades de ajuste e reforçar compromisso com acompanhamento posterior.

- d) Sugerir aumento da lotação diária para compensar custos dos atrasos, reduzir tempo de embarque fazendo cortes em procedimentos de segurança e sinalizar que a rotina seguirá igual.
- e) Tratar a reunião como espaço meramente formal, limitar-se a respostas monossilábicas, evitar discutir dados objetivos e direcionar o encontro para temas alheios ao transporte.

55. Durante o semestre, a coordenação pedagógica identifica aumento de conflitos verbais dentro do transporte escolar, relatados por estudantes de diferentes turmas. Em processo de qualificação do serviço, o monitor é convidado a relatar sua percepção. Qual assertiva sinaliza compromisso concreto com uma cultura de cuidado?

- a) Resumir os episódios de brincadeiras de rotina, reforçar que conflitos fazem parte da infância e sugerir que a escola reduza atenção ao assunto.
- b) Reconstruir, com exemplos concretos, padrões de fala agressiva observados, propor estratégias de mediação, assumir corresponsabilidade pelo clima no interior do veículo e sugerir acompanhamento conjunto com escola e famílias.
- c) Atribuir grande parte dos relatos a exageros de estudantes, evitar mencionar situações específicas e rejeitar possibilidade de mudança em sua forma de atuação.
- d) Direcionar a conversa para condições salariais, relacionar conflitos à falta de infraestrutura da cidade e encerrar o relato com descrição genérica das cenas do interior do veículo.
- e) Indicar que o transporte escolar opera no limite de tempo, propor reduzir espaços de diálogo com o grupo e colocar a rapidez da rota como valor central.

56. Os artigos 136 a 139 do Código de Trânsito Brasileiro tratam da condução de escolares. Em relação a deveres e vedações associados ao veículo e ao serviço de transporte, qual afirmação está CORRETA?

- a) Dispensam autorização específica para o veículo, desde que a rota esteja vinculada a instituição de ensino pública e que o monitor acompanhe o transporte em cada turno.
- b) Permitem que veículo, emplacado como de carga, transporte grupo de estudantes em áreas rurais, desde que haja adaptação com bancos fixos e cobertura adequada.
- c) Autorizam excedente de estudantes quando a distância até a escola é reduzida, caso o condutor apresente histórico favorável de pontuação na carteira.
- d) Classificam o transporte escolar como categoria semelhante à de táxi, o que libera o condutor de curso especializado e de requisitos próprios para condução de escolares.
- e) Exigem autorização do órgão executivo de trânsito, registro do veículo como de passageiros, vistoria em intervalo definido e observância de requisitos de segurança para que o transporte escolar circule regularmente.

57. A sinalização horizontal e vertical no entorno da escola é elemento central para organização da circulação do transporte escolar. Em relação ao significado de alguns desses sinais para a equipe que atua no veículo, marque a afirmativa CORRETA.

- a) Faixa de pedestres, em frente ao portão, indica trecho onde o veículo escolar possui prioridade de passagem em relação a estudantes em travessia organizada.
- b) Placa de regulamentação que indica proibição de estacionamento em horário escolar, permite parada prolongada de transporte coletivo de estudantes, desde que o motor permaneça ligado.
- c) Linha dupla contínua no eixo da via em frente à escola sinaliza possibilidade de ultrapassagem em baixa velocidade quando o veículo escolar realiza embarque de estudantes.
- d) Placa de advertência que indica presença de escolares alerta para circulação frequente de crianças na área, incentiva redução de velocidade e reforça atenção especial em manobras de aproximação e saída.
- e) Sinalização de área de carga e descarga pode ser usada de forma ampla como ponto fixo de embarque de turmas, independentemente de autorização específica para o transporte escolar.

58. O grupo de estudantes que utiliza o transporte apresenta crianças de diferentes idades, com ritmos, modos de expressão e histórias familiares variadas. Considerando conhecimentos sobre desenvolvimento infantil aplicados ao contexto do transporte escolar, qual compreensão orienta uma atuação profissional CORRETA do monitor?

- a) Reconhecer que a forma de comunicar, brincar e reagir às regras varia conforme idade, experiência e contexto familiar, ajustar o tom de fala ao perfil de cada faixa etária e planejar combinados com apoio da escola.
- b) Interpretar qualquer manifestação de medo ou choro como falta de maturidade, adotar tom rígido único para o grupo inteiro e evitar dialogar com a equipe pedagógica sobre comportamentos observados.
- c) Definir rótulos fixos para estudantes mais agitados, comentar essas classificações com o grupo e usar expressões comparativas para manter a ordem dentro do veículo.
- d) Classificar o transporte escolar como espaço alheio ao processo educativo, reduzir as interações a comandos sobre silêncio e limitar o contato com estudantes às operações de embarque e desembarque.
- e) Entender que o vínculo com crianças depende de afinidade afetiva espontânea, priorizar interações com aqueles que compartilham interesses pessoais e delegar a gestão de conflitos ao grupo.

59. Situações do dia a dia, como comentários sobre famílias, conflitos entre colegas e circulação de imagens em redes sociais, colocam em evidência a ética profissional do monitor. Dentro de uma perspectiva de ética no serviço público e na educação, qual afirmativa descreve uma postura alinhada a esse compromisso?

- a) Compartilhar fotos de estudantes em grupos de mensagens, comentar relatos familiares em rodas de conversa e usar informações internas como tema de entretenimento.
- b) Aceitar presentes vinculados a pedidos específicos de rota, combinar privilégios de embarque com algumas famílias e relatar essas práticas como elemento de confiança.
- c) Relatar conflitos internos do grupo em espaços públicos da comunidade, descrever estudantes por apelidos e utilizar esses episódios como forma de criar proximidade com colegas.
- d) Classificar famílias por critérios pessoais, revelar essas classificações em conversas com estudantes e modelar o tratamento dado no transporte com base nesse juízo prévio.
- e) Tratar informações sobre estudantes com sigilo responsável, evitar exposição desnecessária de situações delicadas, comunicar fatos relevantes às instâncias competentes e pautar decisões por respeito e equidade.

60. Resoluções do Conselho Nacional de Trânsito detalham aspectos operacionais do transporte escolar, complementando o que o Código de Trânsito estabelece. Em relação à função dessas resoluções para a atuação do monitor e do condutor, marque a afirmativa CORRETA.

- a) Organizam aspectos voltados à formação de condutores de carga, com foco em rotas de longa distância, e deixam temas relativos ao transporte escolar para regulamentações municipais.
- b) Apresentam orientações genéricas sobre comportamento em via pública, com caráter opcional, e funcionam como sugestões livres para cada serviço de transporte.
- c) Especificam requisitos técnicos para veículos e condutores, detalham periodicidade de vistorias, definem características de identificação externa e orientam a organização do serviço de forma articulada ao Código de Trânsito.
- d) Limitam-se a descrever valores de multas para infrações leves e deixam de estabelecer requisitos para equipamentos obrigatórios, faixas identificadoras e cursos especializados.
- e) Definem o transporte escolar como modalidade provisória, voltada a períodos de obras em escolas, e restringem esse serviço a ônibus urbanos adaptados.